

Eduardo Paes chama Bretas de ‘delinquente’ e diz que Moro viabilizou golpismo no Brasil

23/11/2024

Em bate-boca na rede social X, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) chamou o juiz federal Marcelo Bretas e o ex-juiz federal e senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) de delinquentes, com referência a atuação de ambos na finada “lava jato”.



A briga começou após Paes compartilhar uma postagem em que Bretas opina que um crime planejado e ajustado não pode ser punido se não chega a, pelo menos, ser tentado.

A referência é ao [plano para matar](#) o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, o presidente Lula e o vice, Geraldo Alckmin, revelado no relatório da Polícia Federal e que levou à [prisão de militares e indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro](#) e outros 36.

Paes chamou Bretas de “delinquente”. Moro respondeu a postagem com “delinquentes eram os seus amigos que ele prendeu”. O prefeito do Rio então disse que os dois são um exemplo do que não deve ser o Judiciário.

Segundo Paes, Moro ainda foi mais longe na política depois de deixar o cargo de juiz federal por conta da eleição de Bolsonaro, enquanto Bretas era desprezado pelo ex-presidente e tentou fazer uso eleitoral das

posições dele.

“Você é quem viabilizou a ruptura das instituições desse país com a sua politização da atividade de magistrado. Até hoje acho que você não percebeu o mal que fez ao país ao virar ministro do adversário do cara que você mandou prender sem provas”, disse Paes.

“Hoje se há impunidade é pq vc desacreditou a justiça. Eu tenho tranquilidade em relação a meus atos e minha trajetória política e não passo mão na cabeça de golpista e nem de delinquente nenhum. E reafirmo que seu lugar será o lixo da história!”, continuou.

Delinquente sendo delinquente! pic.twitter.com/cmVLGZnUKq

— Eduardo Paes (@eduardopaes) November 21, 2024

Legado

Bretas **foi afastado** da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro em fevereiro de 2023, por decisão do Conselho Nacional de Justiça. Ele é alvo de [três reclamações disciplinares](#) que tramitam em sigilo.

[Um deles foi ajuizado pelo próprio Eduardo Paes](#), apontando a condução de um acordo de colaboração premiada baseado apenas em informações repassadas por terceiro, cujo intuito, segundo ele, era favorecer a candidatura de Wilson Witzel ao governo estadual em 2018.

Já Sérgio Moro segue senador da República, enquanto o legado de sua atuação na 13ª Vara Federal de Curitiba [continua a ser desvendado](#), bem como as [consequências](#) — o período de atuação está [sob análise do CNJ](#), após correição.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-nov-23/eduardo-paes-chama-bretas-de-delinquente-e-diz-que-moro-viabilizou-golpismo-no-brasil/>